

**IDEIAS PARA O FIM DA NORMALIDADE: UM DEBATE SOBRE AS PERSPECTIVAS
PÓS-COVID-19**

Marcela Santos Silva¹

Renato Salgado de Melo Oliveira²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Itaberaba* / marcelasantos7777@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Itaberaba* / renato.oliveira@ifbaiano.edu.br

Este projeto de pesquisa, denominado “Ideias para o fim da normalidade: um debate sobre as perspectivas pós-Covid-19”, foi desenvolvido no contexto da pandemia do vírus SARS-CoV-2, refletindo os resultados da rotina de quarentena estabelecida. Nesse sentido, as mudanças no comportamento das pessoas e nos seus modos de vida, inclusive daquelas que não deram credibilidade à nocividade da doença, trazem inseguranças, curiosidades, expectativas e temores sobre o futuro. Além disso, surgiu, ainda nesse panorama, o termo “novo normal”, o qual é o cerne desta pesquisa, já que são pospostos a análise crítica e o debate ativo acerca das suas inúmeras e diversas definições. Diante disso, emerge a história narrada por Michel Tournier (1985) do naufrago Robinson Crusoe e do “bárbaro” Sexta-Feira, que juntos constroem uma nova relação entre si e, também, a história da ilha que habitam, depois de o naufrago falhar em (re)criar o processo civilizatório europeu com seu companheiro, libertando-se das grades fechadas às novas possibilidades de vivência. Nesse viés, apresenta-se a possibilidade de ressignificar a ideia de “normal”, à luz do filósofo e líder indígena Ailton Krenak, o qual aponta a condição irreversível e calamitosa que a antiga normalidade está direcionando aos povos consumistas, devido à sua economia baseada na exploração dos recursos naturais finitos. Para tal fim, esse projeto de pesquisa é guiado pelos estudos dos textos de Krenak (2019; 2020) e de Kopenawa (KOPENAWA & ALBERT, 2015), em especial, e da metodologia dos “Estudos multiespécies” (DOOREN; KIRSKEY & MÜNSTER, 2016), com o objetivo de construir relações “entre” comuns-heterogêneos que nos permitam superar uma outra face do processo civilizatório: o antropoceno (VEIGA, 2019).

Palavras-Chave: Pesquisa. Novo normal. Futuro. Naufrago.

Este trabalho é fruto do projeto Ideias para o fim da normalidade: um debate sobre as perspectivas pós-COVID-19, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes Nº 10/2020, regida pelo Edital Nº 72/2020

